

AS PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE O NOVO SISTEMA MONETÁRIO

Embora não seja confirmada pelo Governo, a existência de duas moedas — o cruzeiro real e outra moeda forte atrelada ao dólar — vem sendo amplamente discutida pelos economistas. Há dois anos essa tese é defendida pelo negociador da dívida externa, André Lara Resende. Na prática, a existência de duas moedas traria muita confusão até que o sistema fosse absorvido por todos. Algumas questões do dia-a-dia, até os economistas se confundem ao responder.

1) O cidadão comum vai andar com duas moedas no bolso?

Resposta — Quem tiver oportunidade de fazer a troca poderá andar com a nova moeda no bolso. No entanto, alguns economistas especulam que a nova moeda pode ser um título, sem poder de compra de mercadorias.

2) As aplicações financeiras vão ser transformadas em moeda nova?

Resposta — Poderia haver aplicações financeiras em moeda no-

va e moeda velha. As aplicações financeiras em moeda velha (cruzeiro real) poderiam ter juros altos, com liquidez diária (caso do fundo e dos fundos de commodities). Já para as aplicações em moeda nova, os juros seriam baixos. Em compensação, o investidor teria a garantia de um dinheiro estável no banco, à prova de inflação. Para as aplicações na nova moeda, os prazos deverão ser maiores.

3) Por que as aplicações em cruzeiros reais ficariam com juros altos?

Resposta — Esta seria a forma encontrada pelo Governo para tentar segurar a maciça transferência para a moeda nova. Já que o Governo não pode emitir moeda nova à vontade, ele precisa controlar esta migração de recursos. Juros altos fariam com que os investidores continuassem na moeda velha durante certo tempo.

4) Como fica a cotação entre a moeda nova e a velha?

Resposta — A moeda nova teria

duas cotações: uma em relação ao dólar, que permanece estável. Cada cruzeiro forte valeria um dólar. E a paridade entre o cruzeiro forte e o cruzeiro real (moeda velha) teria uma variação diária.

5) As pessoas poderão trocar moeda velha pela nova quando quiserem?

Resposta — Os economistas especulam que a passagem da moeda velha para a nova pode ser demorada ou rápida. Para a maioria dos economistas, qualquer cidadão poderia fazer essa troca quando quisesse, mas estaria sujeito à cotação de mercado entre as duas moedas. Outros técnicos acham que o Governo pode restringir o acesso à nova moeda.

6) Contas, como aluguel, já serão pagas em moeda nova?

Resposta — Provavelmente as contas comecem a ser pagas em moeda nova à medida em que os salários forem sendo recebidos em moeda nova.